



Jéssica Castro adora carros e já fez cinco cursos

**TRABALHO**

# MULHERES SE TORNAM OTIMAS MECÂNICAS

**Alunas dos cursos da prefeitura já saem praticamente empregadas**

ARTHUR FERNANDES | REPÓRTER

**L**ugar de mulher também é na oficina. Pelo menos nas oficinas dos cursos da área automotiva fornecidos pela Prefeitura de Uberlândia, a presença feminina tem aumentado ano a ano. De cinco mulheres matriculadas em 2005, a quantidade saltou

para 79 alunas inscritas neste ano nos cursos de mecânica automotiva, eletricidade veicular, injeção eletrônica, repintura e funilaria. A presença feminina nos cursos automotivos da Prefeitura de Uberlândia, que são gratuitos, cresceu 1.480% nos últimos sete anos e tem aumentado ano a ano. A paixão por carros

da estudante Jéssica Castro pode ser medida pela quantidade de cursos automotivos que ela já fez nas oficinas da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho de Uberlândia no bairro Planalto. Ela já fez os cinco disponíveis: mecânica automotiva, eletricidade veicular, injeção eletrônica, repintura e funilaria. "Faço todos os cursos

automotivos. Saí do meu trabalho anterior para aumentar meu conhecimento nesta área automotiva", disse. "Na minha veia, o sangue não corre, ele tira pega", afirmou. Ela deixou o serviço de consultora de vendas em uma concessionária de Uberlândia para aprimorar o seu conhecimento na parte de manutenção.

## CONCESSIONÁRIAS ELOGIAM O TRABALHO FEMININO

"As mulheres representam hoje 8% da demanda dos cursos na área automotiva", disse a secretária de Desenvolvimento Social e Trabalho de Uberlândia, Iracema Marques Barbosa. Segundo ela,

a taxa de inserção no mercado de trabalho para quem opta pelos cursos automotivos é um dos principais fatores que levam as mulheres a buscar este recurso neste setor, pois chega a 90%. "Elas

já saem dos cursos praticamente empregadas", afirmou Iracema Marques Barbosa. O gerente de serviços de uma concessionária de veículos novos em Uberlândia, Hueder Marquete, disse que

está satisfeito com o toque feminino na oficina. "Estou selecionando currículos para uma vaga e gostaria de ter mais uma mulher", disse. Segundo ele, elas têm mais atenção aos detalhes.